



B0004036

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
ORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

INFORME
INFORME
INFORME

16
07
92

PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
MARANHÃO
(RELATÓRIO 1)

1.62 (812.1)
23p

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
Coordenação Gerai de Planejamento Setorial
Coordenação de informações para o Planejamento



**GOVERNO
DO BRASIL**

16
07
92

PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
MARANHÃO
(RELATÓRIO 1)

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Murílio de Avellar Hingel

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Rubens Leite Vianello

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Roberto Barbosa de Castro

COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL

Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos pela pesquisa especial sobre a situação física dos prédios escolares das redes estaduais e municipais, realizada em todo o território nacional. Pela primeira vez foi utilizada uma metodologia de amostragem, a partir de um plano amostral definido com base no Cadastro de Estabelecimentos da Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP/CPS/SAG/MEC.

A metodologia utilizada para a definição do conjunto de prédios escolares, objeto da pesquisa, está detalhada no Anexo 2 deste documento.

É importante ressaltar que, para a realização deste trabalho, foi fundamental a participação das Secretarias Estaduais de Educação e da Delegacia do MEC em Minas Gerais que, por intermédio de seus técnicos, executaram o trabalho de campo e supervisionaram as ações desenvolvidas em cada estado.

Esta pesquisa especial inicia uma nova fase nos procedimentos adotados pela CIP/CPS para o levantamento dos dados e informações estatísticas. Esperamos que estas informações possam constituir subsídio a uma política efetiva de alocação de recursos, de acordo com as reais necessidades dos sistemas educacionais do país.

SUMARIO

1.	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA	1
2.	DADOS GERAIS DA ESCOLA	1
2.1.	NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS	2
2.2.	NÚMERO DE SERVIDORES	2
3.	DADOS GERAIS DO PRÉDIO	2
3.1.	NATUREZA DO PRÉDIO	2
3.2.	UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO	2
3.3.	IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS	3
3.4.	SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	3
3.5.	ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	3
3.6.	MANUTENÇÃO/REPAROS	4
3.7.	O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA	4
3.8.	SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	5
4.	DADOS COMPLEMENTARES	6
4.1.	MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS	6
4.2.	COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO	7
4.3.	SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC	7
5.	CONCLUSÕES	8
	ANEXO 1: TABELAS	9
	ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM	17
	ANEXO 3: QUESTIONÁRIO	22

MARANHÃO

Este relatório visa retratar a situação atual dos prédios escolares do Maranhão. Esta radiografia está baseada em indicadores da situação física dos prédios e de sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

Para facilitar a leitura, as tabelas ilustrativas foram colocados no Anexo 1.

1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

Os dados foram levantados por questionário através de agentes de coleta, segundo um plano amostral cuja descrição detalhada encontra-se no Anexo 2 deste relatório. Compõem a amostra do Maranhão 194 escolas abrangendo 8 municípios. Destas, 71% são escolas rurais e 29% localizam-se em área urbana; 21% têm dependência administrativa estadual e 79% são administradas pelos municípios (tabela 1.1).

Devido à grande variabilidade no tamanho das escolas, o esquema de amostragem adotado dividiu o universo em três estratos:

- escolas com 1 sala;
- escolas com 2 a 6 salas;
- escolas com 7 ou mais salas.

Assim, 10% das escolas amostradas no MA têm apenas 1 sala de aula, 68% têm de 2 a 6 salas de aulas e 23% têm 7 ou mais salas. As escolas de 1 sala estão em área rural enquanto as de 7 ou mais salas são, predominantemente, urbanas. A tabela 1.2 apresenta a composição da amostra por número de salas de aula segundo a localização e a dependência administrativa.

2. DADOS GERAIS DA ESCOLA

Conforme pode ser visto na tabela 2.1, do total das escolas pesquisadas 99% oferecem ensino de 1º Grau, enquanto apenas 1% ministra ensino de 2º Grau.

Das escolas rurais, 88% oferecem ensino somente até a 4ª série. Já dentre as urbanas, 40% ministram ensino de 1º Grau completo. Além disso, a tabela 2.2 mostra que 43% do total das escolas ministram Educação Pré-Escolar, sendo que este percentual é de 46% nas escolas rurais e 48% nas escolas municipais. As ofertas de ensino Supletivo e Educação Especial são reduzidas; das escolas amostradas respectivamente 9% e 3% oferecem tais tipos de ensino.

2.1. NUMERO DE ALUNOS E TURNOS

A maior parte das escolas integrantes da amostra total (96%) funciona no turno da manhã; 80% apresentam turno da tarde e 25% têm turno noturno. Nas escolas urbanas, estes percentuais são de 95%, 91% e 59%, respectivamente, como pode ser visto na tabela 2.3. É interessante observar que, a despeito destes altos percentuais, o estado do MA não adotou os turnos intermediários da manhã/tarde.

A tabela 2.4 mostra que o número de alunos por turma praticamente não varia nos diferentes turnos. No entanto, enquanto nas escolas urbanas este número está em torno de 37 alunos por turma, nas escolas rurais ele cai para aproximadamente 30.

2.2. NÚMERO DE SERVIDORES

No total da amostra, 57% dos servidores ocupam cargo docente enquanto que apenas 52% estão em efetivo exercício da função. Este quadro se repete nas estratificações por dependência administrativa e localização, conforme pode ser visto na tabela 2.5.

3. DADOS GERAIS DO PRÉDIO

3.1. NATUREZA DO PRÉDIO

As escolas, em sua maioria, utilizam seus prédios para fins exclusivamente escolares.

3.2. UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO

A utilização do prédio foi avaliada através de dois indicadores: o funcionamento das escolas nos diferentes turnos e a taxa de ocupação das salas de aula por turno.

O primeiro indicador mostra que, no MA, a utilização dos prédios escolares é boa, como pode ser avaliado na tabela 3.1. Não somente a maioria das escolas (53%) funciona nos turnos da manhã e tarde, como ainda, 24% delas funcionam nos três turnos (manhã, tarde e noite). 87% das escolas urbanas e 74% das escolas rurais funcionam pelo menos dois turnos.

Com relação à taxa de ocupação de salas de aula por turno, foi calculada uma razão de turmas por sala para cada um dos turnos existentes. Desta forma, uma taxa de ocupação igual a uma unidade, em um determinado turno, significa que todas as salas de aula estão sendo ocupadas por uma turma.

O turno da manhã apresenta taxas superiores a 0,89.

As taxas de ocupação das salas no turno da tarde são semelhantes às do turno da manhã, mantendo-se entre 0,86 (escolas rurais) e 0,88 (escolas urbanas).

Para o turno noturno, as taxas de ocupação são inferiores, variando de 0,61 (escolas rurais) a 0,76 (escolas urbanas)

Tais resultados estão na tabela 3.2

33. IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS

A tabela 3.3.1 mostra que 38% das escolas amostradas situam-se em prédios construídos antes de 1975 e a tabela 3.3.2, que 46% já sofreram alguma reforma nos últimos 5 anos. Além disso, pode-se observar que 65% das escolas urbanas e 38% das escolas rurais foram reformadas nos últimos 5 anos, enquanto que entre as escolas estaduais e municipais 76% e 38%, respectivamente, passaram por reformas nos últimos 5 anos.

3.4. SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Como indicador da situação dos prédios escolares, pesquisou-se a percepção dos respondentes quanto à qualidade (boa, média ou inferior) dos materiais de construção utilizados na cobertura, piso e paredes dos prédios, e também, quanto à situação geral do prédio, classificando-a em uma escala de cinco pontos com categorias de "ótimo" a "péssimo".

Segundo a tabela 3.4, o material de construção utilizado na grande maioria dos prédios escolares do MA é de boa qualidade considerando cobertura e paredes e de média qualidade quanto ao piso. Quanto à situação geral do prédio, cerca de 80% das escolas se classificam em "bom" ou "regular", independentemente da dependência administrativa ou localização.

3.5. ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Pesquisou-se em cada escola, a existência de salas de aula inadequadas ao processo de ensino-aprendizagem. Das salas de aula dentro dos prédios, 16% foram declaradas inadequadas, sendo que a situação é pior na esfera municipal, onde este percentual foi de 24%. Em relação às salas de aula fora do prédio, apenas 8% foram consideradas inadequadas.

Os percentuais de salas inadequadas estão na tabela 3.5.

As escolas com salas de aula inadequadas apresentam diversas razões para esta inadequação (tabela 3.6). Os fatores mais citados foram: problemas com teto, mobiliário, espaço físico e janelas.

3.6. MANUTENÇÃO/REPAROS

Como a utilização intensa dos prédios escolares demanda freqüentes serviços de manutenção e reparos em suas instalações, a capacidade das escolas em realizá-los é um fator importante na determinação da qualidade dos seus prédios. Para se avaliar este aspecto pesquisou-se, em cada escola, se nos doze meses anteriores à coleta dos dados, houve necessidade de manutenção/reparos em diferentes instalações. Nos casos em que a manifestação a este quesito foi positiva, perguntou-se, ainda, se o reparo foi efetivamente realizado.

Observa-se na tabela 3.7.1 que a grande maioria das escolas do MA manifestaram necessidade de reparos em quase todas as suas instalações. Mais de 80% das escolas manifestaram necessidade de reparos na pintura (interna e externa) e nas portas, janelas e fechaduras. 76% necessitaram de reparos no telhado e tiveram problemas com mobiliário. Na tabela 3.7.2, verifica-se que grande parte dos serviços necessários à recuperação da rede física foi realizado em percentuais que variam de 53%, em relação à instalação de esgoto, a 85% em relação à instalação elétrica.

As escolas urbanas manifestaram maior necessidade de manutenção/reparos em suas instalações e uma maior capacidade de realização dos serviços que as escolas da área rural. Quanto à dependência administrativa, as escolas estaduais superam as municipais tanto quanto à necessidade de reparos quanto à capacidade de realização dos serviços de manutenção.

3.7. O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA

Um processo de ensino-aprendizagem efetivo também requer a garantia da segurança de alunos e professores, no espaço escolar.

Além disso, escolas cujos prédios possuem elementos de proteção contra depredação e atos de vandalismo demonstram um cuidado adicional com o seu patrimônio e com sua situação, no que tange ao prédio e equipamentos. Assim, a capacidade de oferecer segurança à comunidade escolar também é um indicador de qualidade dos prédios escolares.

Este trabalho pesquisou a segurança das escolas e, quando foi o caso, as razões que as impedem de provê-la.

Dentre as escolas amostradas, 68% foram consideradas habilitadas a oferecer segurança, conforme a tabela 3.8. No ambiente urbano o índice de escolas inseguras (40%) é superior ao índice equivalente no ambiente rural (28%).

No total da amostra, as três razões mais frequentemente citadas da falta de segurança são: localização do prédio em área imprópria/insegura; ausência de muro/cerca adequados e portas/janelas inseguras. Há uma concordância sobre estas razões quando se considera a amostra estratificada por dependência administrativa. No entanto, 21% das escolas urbanas apontaram ausência de vigia como uma das principais razões da falta de segurança, contra 6% das escolas rurais, enquanto que 22% das escolas rurais consideram ausência de muro/cerca adequada como razão de insegurança contra apenas 7% das escolas urbanas.

As razões da falta de segurança nas escolas, segundo a localização e a dependência administrativa estão na tabela 3.9.

3.8. SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Em seguida, destacamos alguns pontos dos dados apresentados na tabela 3.10.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

61% das escolas rurais do MA não possuem eletricidade, enquanto que 98% das escolas urbanas são servidas por rede pública.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

91% das escolas urbanas são servidas por rede pública, enquanto que na área rural, o abastecimento de água inexistente em 45% das escolas e em 43% é feito através de poço/nascente.

ESGOTO SANITÁRIO

E predominante o uso de fossa séptica ou rudimentar tanto nas escolas rurais (61%) como nas urbanas (56%). Chama a atenção o fato de 36% das escolas rurais não contarem com qualquer tipo de esgoto sanitário.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A condição das instalações sanitárias, quando existentes, foi avaliada segundo a percepção do respondente que a classificou como boa, regular ou ruim.

Mais da metade das escolas (52%) declararam que a condição das instalações sanitárias é ruim ou inexistente. Este quadro negativo se reproduz especialmente na área rural.

4. DADOS COMPLEMENTARES

4.1. MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS

Este quesito tem o objetivo de verificar se a maioria das salas de aula da escola apresenta, em condições de uso, um mobiliário mínimo necessário (mesa/cadeira para o professor e para todos os alunos) e alguns recursos didático-pedagógicos básicos (quadro negro, giz e cartazes didáticos). Para efeito de simplificação deste relatório, agregamos a este quesito a questão relativa à existência de tomada elétrica na sala de aula.

O item "cartazes didáticos" deve ser analisado com cuidado, uma vez que as escolas pesquisadas apresentam estratégias distintas para a utilização destes recursos.

MESA/CADEIRA PARA O PROFESSOR E TODOS OS ALUNOS, QUADRO NEGRO E GIZ

Os itens de mobiliário, considerados como equipamento mínimo de uma sala de aula, estão ausentes em cerca de 30% a 35% das escolas amostradas, com pequenas diferenças relativas à localização e dependência administrativa. Com relação aos itens giz e quadro negro, estes são encontrados em mais de 80% das escolas.

TOMADAS ELÉTRICAS

Considerando que a maioria das escolas do MA tem o mobiliário mínimo necessário e alguns recursos didático-pedagógicos considerados básicos, faz sentido a busca por um elemento mais sofisticado como tomadas elétricas que permitem a utilização de recursos mais modernos como retro-projetores, video-cassetes, etc. Observa-se, no entanto, que 55% das escolas urbanas e apenas 10% das escolas rurais possuem tomadas elétricas.

A tabela 4.1 detalha os resultados relativos à existência de mesa/cadeira para o professor e alunos, quadro negro, giz, cartazes didáticos e tomadas elétricas por localização e dependência administrativa.

42. COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO

A maioria das escolas do MA possuem cozinha (61%), despensa (55%), fogão (66%) e utensílios básicos de cozinha (70%) em condições de uso conforme pode ser atestado na tabela 4.2.

Os altos percentuais de escolas que reportaram ter filtro/bebedouro em condições de uso, chamaram a atenção. Das escolas amostradas, 82% declararam possuí-lo, sendo que as escolas rurais/municipais estão mais equipadas (86%/87%) do que as escolas urbanas/estaduais (71%/63%).

43. SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC

Neste quesito questionou-se a existência de dependências específicas para certas atividades escolares. Onze dependências foram pesquisadas, envolvendo desde secretaria e biblioteca até laboratórios e quadra de esportes com piso adequado. A existência de todos ou parte destes itens sugere uma certa sofisticação da escola e pode ser usada como critério de qualidade da estrutura física escolar. Os itens considerados foram:

- Secretaria
- Sala de Direção
- Biblioteca
- Laboratório
- Cantina/Lanchonete
- Sala de Professores
- Sala de Orientação Educacional
- Sala de Atividades Pedagógicas
- Sala de Recursos Didáticos
- Área de Recreação Coberta
- Quadra de Esportes com Piso Adequado.

Considerando-se o total da amostra, as dependências específicas que aparecem em maiores percentuais são: cantina/lanchonete (urbana, 88% e rural, 80%) e secretaria (urbana, 84% e rural, 68%), conforme se observa na tabela 4.3.

5. CONCLUSÕES

Em geral, a situação dos prédios escolares no Maranhão está entre regular e boa. As escolas rurais, por suas características, estão menos aparelhadas e situadas em prédios de qualidade inferior às escolas urbanas.

Alguns pontos merecem destaque:

i) é efetivo o uso das salas de aula, medido, tanto pelos turnos de funcionamento de escolas, como pela razão de número de turmas por sala de aula;

ii) os prédios escolares são construídos com material de boa qualidade no que se refere a cobertura e paredes e de média qualidade quanto ao piso e a situação geral dos prédios é de regular a boa;

iii) o percentual de salas de aula inadequadas é relativamente alto nas escolas municipais (24%) ;

iv) um alto percentual de escolas declarou necessidade de reparos: mínimo de 44% (instalação de esgoto) e máximo de 86% (pintura interna); grande parte dos serviços foi realizado: mínimo de 53% (instalação de esgoto) e máximo de 85% (instalação elétrica);

v) o percentual de escolas que não oferecem segurança é relativamente alto (32%);

vi) o abastecimento de água e energia elétrica é feito através de rede pública na grande maioria das escolas urbanas (91% e 98%), enquanto um alto percentual de escolas rurais não tem eletricidade (61%), abastecimento de água (45%) nem esgoto sanitário (36%);

vii) um alto percentual de escolas tem instalações sanitárias ruins ou não as tem (52%);

viii) o mobiliário para os alunos está incompleto na sala de aula em 30% das escolas.

ANEXO 1: TABELAS

TABELA 1.1 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - MARANHÃO - 1992

TOTAL	TOTAL URBANA RURAL			
	ABSOLUTO	194	56	138
	%	100	29	71
ESTADUAL		41	27	14
MUNICIPAL		153	29	124

TABELA 1.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÚMERO DE SALAS DE AULA - MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1 SALA	10		14	-	12
2 A 6 SALAS	68	39	79	34	76
7 OU + SALAS	23	61	7	66	11

TABELA 2.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO - MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1º Gr 1ª-4ª séries	76	49	58	55	82
1º Gr 5ª-8ª séries	4	9	2	13	1
1º Gr 1ª 8ª séries	19	40	11	30	16
2º Grau:	1	2		3	

TABELA 2.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE ENSINO MINISTRADO - MARANHÃO 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PRÉ-ESCOLAR	43	36	46	24	48
SUPLETIVO	9	23	3	24	5
EDUCAÇÃO ESPECIAL	3	9	0	12	0
OUROS	0	0	0	0	0

TABELA 23 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO - MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	96	95	96	98	95
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	0	0	0	0	0
TURNO DA TARDE	80	91	76	83	80
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0	0	0	0	0
TURNO NOTURNO	25	59	11	54	17
TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0

TABELA 2.4 - NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTOS- MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	34	36	33	34	35
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHA	0	0	0	0	0
TURNO DA TARDE	34	37	29	36	33
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0	0	0	0	0
TURNO NOTURNO	35	37	27	35	36
TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0

TABELA 2.5 PERCENTUAL DE PESSOAL. NÃO DOCENTE. DOCENTE E DOCENTE EM EXERCÍCIO NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PESSOAL. NÃO DOCENTE	43	43	43	41	44
PESSOAL DOCENTE	57	57	57	59	56
PESSOAL DOCENTE EM EXERCÍCIO	52	51	53	50	53

TABELA 3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SECUNDO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO MARANHÃO 1992

	TOTAL.	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SOMENTE MANHÃ	19	7	23	15	20
SOMENTE TARDE	4	5	3	3	4
MANHÃ E TARDE	53	30	63	30	59
MANHÃ E NOITE	1	2		3	
MANHÃ, TARDE E NOITE	24	55	11	50	17

TABELA 3.2- TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SALAS DE AULA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	0,90	0,89	0,92	0,90	0,90
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	0	0	0	0	0
TURNO DA TARDE	0,87	0,88	0,86	0,88	0,86
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0	0	0	0	0
TURNO NOTURNO	0,72	0,76	0,61	0,76	0,69
i TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0

TABELA 3.3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	100	100	100	100	100
ANT. A 1965	10	27	3	34	3
1965 A 1974	28	27	28	34	26
1975 A 1984	34	31	36	24	38
1985 A 1989	25	14	30	8	30
POST A 1989	2	0	3	0	3

TABELA 33.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA. REFORMADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	46	65	38	76	38
ANT. A 1965	82	86	67	85	75
1965 A 1974	46	43	47	69	36
1975 A 1984	58	81	49	89	52
1985 A 1989	21	29	20	33	21
POST A 1989	0	0	0	0	0

TABELA 3.4 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO A QUALIDADE DO MATERIAL E A SITUAÇÃO GERAL- DO PRÉDIO - MARANHÃO - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COBERTURA	BOA	92	%	90	93	92
	MÉDIA	6	4	7	8	5
	INFERIOR	2	0	3	0	3
PISO	BOA	7	19	3	23	3
	MÉDIA	90	80	94	78	93
	INFERIOR	3	2	3	0	3
PAREDES	BOA	96	98	96	95	97
	MÉDIO	2	2	2	5	1
	INFERIOR	2	0	2	0	2
SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO	ÓTIMO	7	15	4	8	7
	BOM	50	41	54	53	50
	REGULAR	30	39	26	28	30
	RUIM	9	4	11	10	9
	PÉSSIMO	4	2	5	3	5

TABELA 3.5 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM SALAS DE AULA INADEQUADAS DENTRO E FORA DO PRÉDIO. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INADEQUADAS NO PRÉDIO	15	15	17	4	-
INADEQUADAS FORA DO PRÉDIO	8	19	0	0	●

TABELA 3.6 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A EXISTÊNCIA DE SALAS DE AULA INADEQUADAS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A RAZÃO DA INADEQUAÇÃO - MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PROBLEMAS COM TETO	14	9	17	7	16
PROBLEMAS ELÉTRICOS	5	7	4	5	5
ESPAÇO FÍSICO	13	11	14	7	14
PROBLEMAS DE JANELAS	12	11	13	5	14
ILUMINAÇÃO/CONFORTO	6	5	6	0	7
MOBILIÁRIO INADEQUADO	13	9	15	5	16

TABELA 3.7.1 • PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO MARANHÃO 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	62	82	49	84	54
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	55	71	44	82	43
ESGOTO	44	53	39	77	32
PINTURA EXTERNA	84	93	82	90	83
PINTURA INTERNA	86	93	83	91	85
PORTAS/JANELAS	80	90	76	90	77
TELHADO	76	83	73	88	73
MURO/PAREDES	72	74	71	83	69
PISO	63	68	64	77	61
FECHADURAS/TRANCAS	80	88	77	97	76
MOBILIÁRIO	76	84	73	79	75

TABELA 3.7.2 - PERCENTUAL, DENTRE OS QUE MANIFESTARAM NECESSIDADE, DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO - MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	85	86	83	88	83
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	75	93	58	78	73
ESGOTO	53	88	21	76	32
PINTURA EXTERNA	67	74	65	75	65
PINTURA INTERNA	69	76	66	76	67
PORTAS/JANELAS	06	73	63	70	64
TELHADO	69	79	66	71	69
MURO/PAREDES	62	75	57	76	57
PISO	64	78	58	75	60
FECHADURAS/TRANCAS	69	81	64	71	69
MOBILIÁRIO	57	72	51	59	57

TABELA 3.8 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJAS INSTALAÇÕES OFERECEM SEGURANÇA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
OFERECEM SEGURANÇA	68	60	72	54	72
NÃO OFERECEM SEGURANÇA	32	40	28	46	28

TABELA 3.9 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJO PRÉDIO NÃO OFERECE SEGURANÇA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O MOTIVO DA FALTA DE SEGURANÇA - MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
AUSÊNCIA DE MURO/CERCA ADEQUADA	18	7	22	10	20
PORTAS/JANELAS INSEGURAS	15	21	13	15	16
LOCALIZAÇÃO EM ÁREA IMPRÓPRIA	24	25	23	22	24
AUSÊNCIA DE VIGIA/GUARDA	10	21	6	24	7
INST ELÉTRICAS/HIDRÁUL INSEGURAS	5	11	3	10	4
VIZINHANÇA DEPREDADA OU ASSALTA	9	14	2	15	3
TETOS/PAREDES QUEBRADOS	14	9	16	7	16
OUTRA RAZÃO	4	4	4	7	3

TABELA 3.10 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE INSTALAÇÃO - MARANHÃO - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
ENERGIA ELÉTRICA	REDE PÚBLICA	56	98	39	95	46
	INEXISTENTE	44	2	61	5	54
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	REDE PÚBLICA	35	91	13	82	23
	POÇO/NASCENTE	32	5	43	15	36
	INEXISTENTE	33	4	45	3	41
	REDE PÚBLICA	14	40	3	38	7
	FOSSA	60	56	61	62	59
	INEXISTENTE	26	4	36	0	33
INSTALAÇÃO SANITÁRIA	BOA	26	35	22	31	25
	REGULAR	21	24	20	31	19
	RUIM	20	38	22	38	23
	INEXISTENTE	26	4	36	0	33

TABELA 4.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PEDAGÓGICOS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
MESA/CADEIRA P/ PROFESSOR	65	71	62	76	62
MESA/CAD TODOS OS ALUNOS	70	77	67	78	67
QUADRO NEGRO	83	84	83	90	81
GIZ	95	93	96	90	96
CARTAZES DIDÁTICOS	16	34	9	24	14
TOMADAS ELÉTRICAS	23	55	10	46	17

TABELA 4.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PARA MERENDA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COZINHA	61	71	57	76	57
DESPENSA	55	62	52	66	52
FOGÃO	66	82	59	78	63
UTENSÍLIOS DE COZINHA	70	71	70	68	71
FILTRO/BEBEDOURO	82	71	86	63	87

TABELA 4.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA COM DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE DEPENDÊNCIA - MARANHÃO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SECRETARIA	73	84	68	85	70
SALA DE DIREÇÃO	38	64	27	74	27
BIBLIOTECA	10	23	4	16	8
LABORATÓRIO	1	0	1	0	1
CANTINA/LANÇONETE	82	88	80	88	81
SALA DE PROFESSORES	17	45	4	44	9
SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	4	11	1	8	3
SALA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	6	12	4	8	6
SALA DE RECURSOS DIDÁTICOS	2	3	1	0	2
ÁREA DE RECREAÇÃO COBERTA	29	34	27	44	26
QUADRA DE ESPORTE C/PISO ADEQUADO	15	37	6	36	9

ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM

a) CARACTERÍSTICAS GERAIS

A pesquisa sobre a qualidade dos prédios escolares foi realizada através de **uma** amostra probabilística de estabelecimentos de ensino, obtida em dois estágios de seleção: unidades primárias: municípios; unidades secundárias: estabelecimentos de ensino urbanos e rurais de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus das redes municipal e estadual. Na seleção das unidades primárias foi adotada a divisão territorial utilizada pelo EBGE.

b) PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

As unidades do primeiro estágio, os municípios, foram inicialmente estratificadas segundo o número de salas de aula e a localização geográfica. Dentro de cada estrato, os municípios, foram selecionados sem reposição e com probabilidades proporcionais ao número de alunos obtido do Censo Escolar de 1989.

As unidades do segundo estágio, os estabelecimentos de ensino, foram selecionadas sem reposição e com probabilidades iguais, mantendo-se a distribuição proporcional de estabelecimentos de ensino do censo escolar de 1989.

Na tabela a seguir, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e o número de estabelecimentos de ensino pesquisados em cada Unidade da Federação.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Rondônia	3	3	72
Acre	7	1	83
Amazonas	2	4	92
Pará	2	4	195
Roraima	100	1	90
Amapá	39	2	25
Tocantins	6	4	97
Maranhão	2	8	194
Piauí	2	9	172
Ceará	2	10	371
Rio Grande do Norte	2	9	101
Paraíba	2	9	191
Pernambuco	2	10	186
Alagoas	3	9	92
Sergipe	4	9	78
Bahia	1	14	331
Minas Gerais	2	16	359
Espirito Santo	3	9	114
Rio de Janeiro	3	9	130
São Paulo	2	13	300
Paraná	2	10	246
Santa Catarina	2	9	190
Rio Grande do Sul	2	10	283
Mato Grosso do Sul	5	9	81
Mato Grosso	4	9	114
Goiás	2	9	117
Distrito Federal	17	1	71

c) PROCESSO DE EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão da amostra utilizou-se o método de Des Raj para estimar razões.

. Estimação de uma Razão

No L-ésimo estrato temos o seguinte estimador de uma razão pelo método de Des Raj:

$$\hat{Y} = \frac{1}{n} (t_1 + \sum_{i=2}^n t_i)$$

com:

$$t_1 = \frac{M_1 \bar{y}_1}{z_1}$$

$$t_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{y}_j + \frac{M_i \bar{y}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_1}, \quad i = 2, 3, \dots, n$$

$$\hat{X} = \frac{1}{n} (\Gamma_1 + \sum_{i=2}^n \Gamma_i)$$

com

$$\Gamma_1 = \frac{M_1 \bar{x}_1}{z_1}$$

$$\Gamma_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{x}_j + \frac{M_i \bar{x}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, \dots, n$$

Assim sendo:

$$\hat{R} = \frac{\hat{Y}}{\hat{X}}$$

Onde:

M_j - é o número de unidades secundárias;

z_i - é a probabilidade de seleção da i -ésima unidade primária;

n - número de unidades primárias selecionadas;

$$\bar{y}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} y_{ij}$$

e

$$\bar{x}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} x_{ij}$$

O estimador da variância do estimador de uma razão para o L -ésimo estrato é dado por:

$$\hat{V}(\hat{R}) = \left[\frac{1}{n(n-1)} \sum_{i=1}^n (d_i - \bar{D})^2 + \frac{\sum_{i=1}^n M_i^2 (1 - f_{2i}) S_{d_{2i}}^2}{m_i z_i} \right] \cdot \frac{1}{N^2 \cdot \bar{X}^2}$$

Onde:

m_j - número de unidades secundárias selecionadas

$$f_{2i} = \frac{m_i}{M_i} \quad \text{fração de amostragem do 2º estágio;}$$

$$S_{d_{2i}}^2 = \frac{1}{m_i - 1} \sum_{j=1}^{m_i} \left[(y_j - \hat{R}x_j) - (\bar{y}_i - \hat{R}\bar{x}_i) \right]^2$$

$$d_i = \frac{M_i \bar{y}_i - \hat{R} M_i \bar{x}_i}{z_i}$$

O estimador não viesado de R e o respectivo estimador da variância para a amostragem estratificada são dados por:

$$\hat{R}_{(st)} = \sum_{h=1}^L \frac{N_h}{N} \cdot \hat{R}$$

$$\hat{V}(\hat{R}_{(st)}) = \sum_{h=1}^L \frac{N_h^2}{N^2} \cdot \hat{V}(\hat{R})$$

Onde:

N - é o número de unidades primárias;

ANEXO 3: QUESTIONÁRIO



GOVERNO DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
 COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
 COORDENAÇÃO DE INFORMÁTICA PARA O PLANEJAMENTO

PQ-1
1992

SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

PRÉDIO ESCOLAR PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º GRAUS

ANTES DE PREENCHER, LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

BLOCO 0 - AUTENTICAÇÃO

1 - NOME DO AGENTE DE COLETA	RUBRICA	2 - COD. TELEFONE
3 - NOME DO ENTREVISTADO	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA ENTREVISTA

BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

4 - CODIGO IDENTIFICACAO (CPI)	ESPACO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS
5 - CODIGO DE LOCALIZACAO (IBGE)	
6 - NOME DO ESTABELECIMENTO	
7 - LOGRADOURO	8 - NUMERO
9 - BAIRRO	10 - DISTRITO
11 - CEP	12 - MUNICIPIO
13 - UF	14 - COD. TELEFONE
15 - LOCALIZACAO (ASSINALE O QUADRADO COM O SUBSÍMBOLO)	16 - ENTIDADE PROPRIETARIA DO PRÉDIO (ASSINALE O QUADRADO COM O SUBSÍMBOLO)
U. Nome Rubrica 1 2	Federal Estadual Municipal Particular 1 2 3 4
PASTA	LOTE

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA

17 - NUMERO DE ALUNOS E TURMAS POR TURNO - (16/01/1992)

	1 TURNO Matutino	2 TURNO Intermediária Matutino	3 TURNO Tarde	4 TURNO Intermediária Tarde	5 TURNO Noturno	6 TURNO Integral
LN	1 Alunos					
	2 Turmas					

18 - NUMERO DE SALAS DE AULA:

1 no Prédio: 2 Fora do prédio	Existente	Indeviduadas
	[]	[]
Razões da indeviduação:		
3 Problemas com teto / paredes / piso	4 Problemas elétricos	5 Espaço físico
6 Problemas com janelas / portas / fechaduras	7 Iluminação / conforto térmico	8 Mobiliário inadequado

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

19 - SERVIDORES DA ESCOLA EM 1992 (VÍDE QUADRO DE INSTRUÇÕES)

1	Número total de servidores lotados	<input type="text"/>
2	Número total de Cargos Docentes	<input type="text"/>
3	Número total de Docentes em Exercício	<input type="text"/>

20 - TIPO DE ENSINO MINISTRADO EM 1992

1	Professor	4	2º Grau
2	1º Grau (1ª e 4ª Sers)	5	Ensino Subsequente
3	1º Grau (5ª e 8ª Sers)	6	Educação Especial
7		Outros	

BLOCO 3 - DADOS GERAIS DO PREDIO

21 - ANO DE CONSTRUÇÃO DO PREDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Anterior a 1965	1965 e 1970	1971 e 1980	1981 e 1990	Posterior a 1990
1	2	3	4	5

22 - NATUREZA DO PREDIO - 1992 (Assinalar apenas uma quadrícula)

Edifício	Casa de Professor	Outros
1	2	3

23 - COBERTURA - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Alumínio, Teto de Barra, etc.)	(Madeira, Zinco, etc.)	(Madeira, Polido, etc.)

24 - PISO - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Módulo, Cerâmico, etc.)	(Cimento Tijolo, etc.)	(Terra, etc.)

25 - PAREDES - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Tijolo, Concreto etc.)	(Adobe, Madeira etc.)	(Barrido, Metal etc.)

26 - SITUAÇÃO GERAL DO PREDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
1	2	3	4	5

27 - HOUVE REFORMAS NAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS? (VÍDE TABELA DE CÓDIGOS)

Não	Sim	Fonte Recursos
1	2	3

28 - NOS ÚLTIMOS 12 MESES, HOUVE MANUTENÇÃO/REPAROS NAS INSTALAÇÕES ABaixo RELACIONADAS? CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE A FONTE DE RECURSOS (VÍDE TABELA DE CÓDIGOS, CASO NEGATIVO, HOUVE NECESSIDADE DE REPAROS?

	Fonte de Recursos	Houve necessidade de manutenção / Reparo?	
		Sim	Não
1 Rede elétrica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
2 Rede hidráulica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
3 Rede de esgoto	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
4 Pintura Externa	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
5 Pintura interna	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
6 Portas / Janelas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
7 Telhado	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
8 Muro / Parede	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
9 Piso	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
10 Fechaduras / Tranca	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
11 Mobiliário	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

TABELA DE CÓDIGOS DE FONTE DE RECURSOS (A SER UTILIZADA NOS CAMPOS 27 e 28):

- 1 - Governo Federal
- 2 - Governo Estadual
- 3 - Governo Municipal
- 4 - Recursos da Escola / APM
- 5 - Outras Fontes
- 9 - Não Houve

OBS: (1) CASO A INSTALAÇÃO TENHA SOFRIDO MAIS DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO, IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS DA MAIOR OU ÚLTIMA.

(2) CASO O INFORMANTE NÃO SAIBA IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS PÚBLICOS, CONTACTAR A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

BLOCO 4 - DADOS DE SERVIÇO

<p>29- ELÉTRICIDADE (Assessoria - em uma quadrante)</p> <p>1 <input type="text"/> Rede Pública</p> <p>2 <input type="text"/> Sem rede própria</p> <p>3 <input type="text"/> Inexistente</p>	<p>30- ABASTECIMENTO DE ÁGUA (Assessoria - em uma quadrante)</p> <p>1 <input type="text"/> Rede Pública</p> <p>2 <input type="text"/> Furo / Poço</p> <p>3 <input type="text"/> Inexistente</p>	<p>31- ESGOTO SANITÁRIO (Assessoria - em uma quadrante)</p> <p>1 <input type="text"/> Rede Pública</p> <p>2 <input type="text"/> Fosso</p> <p>3 <input type="text"/> Inexistente</p>	<p>32- CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (Assessoria - em uma quadrante)</p> <p>1 <input type="text"/> Bom</p> <p>2 <input type="text"/> Regular</p> <p>3 <input type="text"/> Ruim</p> <p>4 <input type="text"/> Inadequado</p>
--	--	---	--

33- AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA OFERCEM SEGURANÇA AO SEU PATRIMÔNIO E PESSOAS ?

1 Sim 2 Não

CASO NEGATIVO (identifique a(s) Razão(s) da Falta de Segurança:

3 <input type="text"/> Ausência de muro/ Cerca Adequada	4 <input type="text"/> Ausência de Vigia/ Guardas/ Zonagem
5 <input type="text"/> Falta Segurança nas Portas/Janelas/ Fechaduras/ Trancas	6 <input type="text"/> Problemas Instalações Elétricas/ Hidráulicas
7 <input type="text"/> Próximo Localizado em área insegura/ Inseguro	8 <input type="text"/> Vizinhos Próximos Depredação/ Assalto/ Roubo
9 <input type="text"/> Telas/ Portões Cadeia e/ou Quilômetros e/ou Rachados	10 <input type="text"/> Outra Razão

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES

34- O PRÉDIO POSSUI DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA AS SEGUINTE INSTALAÇÕES:

Un		Sim	Não
0 1	Secretaria	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 2	Sala de Direção	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 3	Biblioteca	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 4	Laboratório	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 5	Cantina / Lanchonete	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 6	Sala de Professores	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 7	Sala Orient. Equipamentos	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 8	Sala Atividade Pedagógica	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
0 9	Sala Rec. Oudness	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
1 0	Área de Rec. Coberto	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
1 1	Quadr. de Esq. o/ Pico Adequado	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>

Caso NÃO Exista a Dependência Específica a Atividade a ser Associada a Dependência ? (UTILIZAR CÓDIGO COLUNA 1)

UTILIZAR O CÓDIGO DE DEPENDÊNCIAS DA COLUNA 1.

Caso Necessário Usar os Códigos:

99- Outra Dependência

00- Não Existe a Atividade

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES (CONTINUAÇÃO)

35 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM EM SUA MAIORIA, EM CONDIÇÕES DE USO:

Ln		Sim	Não
1	Mesa/Cadeira Professor	1	2
2	Mesa/Cadeira Para Todos Alunos	1	2
3	Quadro Negro	1	2
4	Giz	1	2
5	Cartões Orientaes	1	2

36 - AS SALAS DE AULA POSSUEM, EM SUA MAIORIA, TOMADAS ELÉTRICAS EM CONDIÇÕES DE USO ?

Sim	Não
1	2

37 - A Escola Recebe Merenda Pronta Para Servir ?

Sim	Não
1	2

38 - O Prato Possui em Condições de Uso.

1	2	3	4	5
Café	Despensa	Fogão	Utensílios Básicos de Cozinha	Filtro/Bedspread
1	1	1	1	1
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
2	2	2	2	2
Não	Não	Não	Não	Não

INSTRUÇÕES:

CAMPO 18 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992):

Servidores: Total de Funcionários (Docentes e Não Docentes)

Cargos Docentes: Todos os Servidores Docentes (Independente de Estarem ou não Ministrando Aulas)

Docentes em Exercício: Somente os Docentes Que Estão Ministrando Aulas.

OCORRÊNCIAS:

Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento
CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação
JORGE RONDELLI DA COSTA

MEC / ÍNEP
SIBE - CIBEC

Secretárias

LÍDIA FERRAZ
SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro

LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor
MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES
FERNANDO RUBENS BRANDÃO BARROS
NORMA SUELY DA COSTA CONCEIÇÃO
ZELIA MARIA DE JESUS
FÁTIMA FONTENELLE ALVES DE BRITO

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor
MARIA LUIZA GALESCO
MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários

CÉLIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO - Chefe de Setor
MARLY FLORES DOS SANTOS
FRANCISCO DE SOUZA MARQUES
CÉLIA MÁRCIA MARTINS LIMA
LÚCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS
CRISTINA DE LOURDES O. ABREU

Setor de Análises Estatísticas

JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor
MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA
MARIA CECÍLIA REGO RAMALHO
VERA LYRA DA SILVA
MAURO ALVES RAMOS

Setor de Processamento e Operação

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE - Chefe de Setor
JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO
PEDRO GONÇALVES DA COSTA
JOSIMAR GUEDES DE CARVALHO
NILO RIBEIRO MORAES
ANTÔNIO JOSÉ AMORIM

Setor de Desenvolvimento de Sistemas

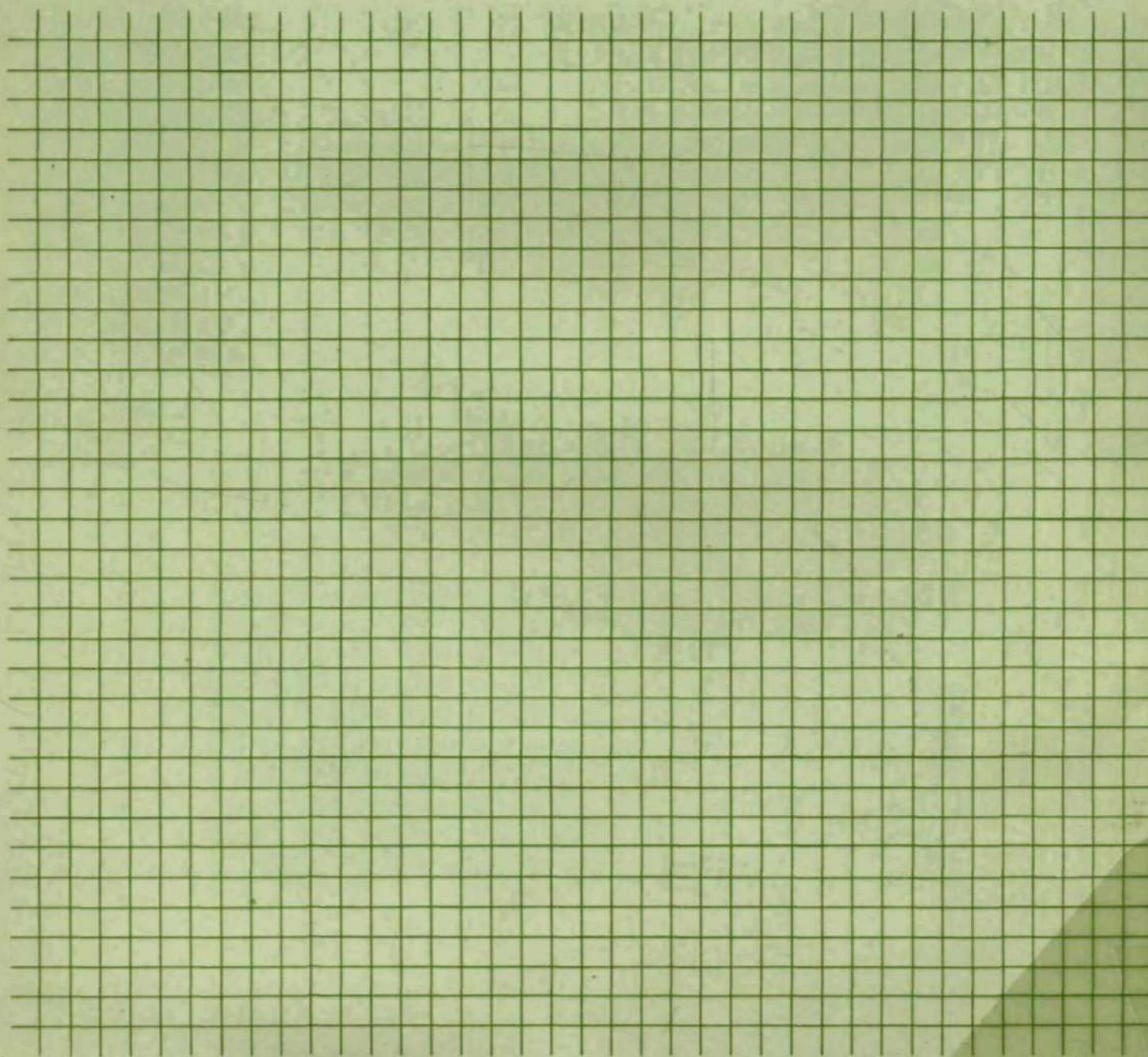
JÚLIO CÉSAR SANTOS TOSTES - Chefe de Setor
HÉLIO FRANCO RULL
HILDA MARIA MONTEIRO

Setor de Disseminação e Documentação

MARIA DO CARMO MAGALHÃES
MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA
CRISTINA MEDEIROS DE OLIVEIRA
MAURÍCIO GOLDENBERG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

Esplanada dos Ministérios
Bloco L - Anexo I - 2º andar
70047 - Brasília - DF
Fones: 224-6535 - 224-6600



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)